QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA AULA

COMANDANTE OU COMANDO

Salve Deus!

Eu levei muitos anos lutando para poder conquistar o meu espaço junto aos mundos em desenvolvimento. Foram dias e noites a fio para ampliar o conhecimento do espirito livre das amarras e preso por entre os grilhões de sua natureza cármica. Mas enfim, me foi justa esta passagem que marcou o inicio da transformação intelectual e espiritual, quanto mais o material impregnado pelo físico.

Ser comandante ou ter o comando em sua missão é saber que pode se tornar libertador ou escravizador do próximo. A sua conduta irá mostrar quem é você na sua origem. Eu aprendi que ninguém é de ninguém, nós estamos cumprindo uma missão de esclarecimento. Ser comandante é ter certeza de sua responsabilidade com o trato evolutivo, sim, a doutrina é somente a porta que te dará todas as oportunidades de satisfazer sua curiosidade mediúnica, mas realmente em se tratando de conscientização, aí sim, é onde se separam as comunicações.

Eu conquistei minha nave por entre pedras e espinhos, plantei em terra seca e reguei por muitos anos, modifiquei minha estrutura e já colho os primeiro frutos desta viagem. A missão do velho jaguar e sua conduta moral estabeleceu o cronograma de atitudes que representamos junto ao Grande Simiromba de Deus. Ser comandante é ter atitudes coerentes com os interesses da alta magia de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nada se faz sem a voz do comando, porque mestres, tudo fica registrado perante os Ministros de Deus. Quando se registra um comando, ou um caminho, ali há uma evolução e revolução das forças. O mundo espiritual se alerta e ficam em sintonia, em vigília, esperando o momento certo de se apresentarem. Nenhum trabalho se faz sem a presença de um comandante. O comandante em si deve saber que ele tem a voz direta do céu, que ele registrando seu trabalho ali estarão às forças que regem seu sacerdócio.

Quando de um trabalho direto ou especial é muito importante registrar este comando junto às legiões que darão sustentação ao seu ritual. Ministros, Cavaleiros, enfim, dar origem ao começo e ao fim de cada jornada. Se eu estou na força de Obatalá e venho em Olorum, tenho que explicar a minha situação junto ao Oráculo. Se eu estiver em Olorum e partir com Obatalá tenho que registrar a minha partida. Ser comandante é saber agir em determinadas situações que exigem a mudança da lei do amor pela lei da razão, ou da razão pelo amor.

Nossos trabalhos não são totalmente dentro da nossa seara de Seta Branca. Eles são orientados a uma visão mais aberta, sim, mestres, quando todos tiverem a sua conquista poderão abrir as fronteiras da imaginação. Porque é dado ao espirito a sua linha mater e ele busca a sua individualidade para abastecer o seu mundo. Isso se chama respeito de Pai para filho. Mas para chegar a este momento é necessário conhecer os membros da escalada que se faz na terra até chegar à verticalização no céu.

NÃO SE ABRE E NÃO SE FAZ NADA, NÃO SE TOMA ATITUDE ALGUMA SEM QUE O REGISTRO SEJA FEITO PELO COMANDANTE. SETA BRANCA.

Eu fui viajar mestres, fui buscar conhecimento. Cheguei a uma família que estava em transito. Eles estavam partindo da terra e chegando a sua origem mais simples. Eles tiveram tudo na terra, tiveram grandes conquistas, mas no céu estavam pobres. Eu tive que doar muita coisa pra eles recomeçarem suas vidas neste mundo espiritual. Aos poucos, jaguares, a gente vai comprando com os nossos bônus o nosso merecimento, e como eles não tinham nada, e eu não iria precisar agora do que eles necessitavam, doei com amor. Foi uma correria para levar. Senti que eles estavam felizes com o pouco que estavam recebendo. Na terra esta família foi muito rica e esbanjou nobreza na sociedade. Aqui nada tiveram a não ser o que eu lhes entreguei. Nem lugar eles tinham para se hospedarem, tudo foi arranjado pelos mentores para acolher e não se perderem pela falta de humildade. A espiritualidade ajuda muito meus irmãos, eles fazem e tudo para que ninguém se perca e perca seu retorno.

Fechei meu livro e me senti feliz, porque com poucos gestos de amor a gente pode tornar a vida mais fácil na terra e no céu. Eu trabalhei muito para conquistar os meus valores, mas sei que quem doa com amor multiplica aquilo que conseguiu. Nada é eterno, mas a eternidade é um mundo de grandes revelações.

Vim embora. Deixei aquela família se organizando e se aceitando como foram deste plano terrestre. Eles não levaram nada, absolutamente nada da terra que viveram e conviveram, a única coisa que os salvou, foi que viveram sempre em harmonia, sempre respeitando as leis de Deus. Eles eram muito religiosos, somente isso e mais nada. Amavam-se como família cristã.

Cheguei à minha casa e vejo que a cada dia as surpresas nos esperam quando se atravessa a linha do nosso centro espacial. A minha nave, o meu comando, a minha conquista, só Deus poderá julgar o quanto eu aprendi e compreendi na real situação do meu espirito. Viver é aprender e a maior escola é a sincronia do céu com a terra.

EU PARTO COM OBATALÁ EM OLORUM DESEJANDO AO FINAL DE CADA VIAGEM O AMOR DE NOSSOS COMANDANTES. SER COMANDANTE É TER AS REDEAS DA VIDA E DA MORTE, SABENDO MANUSEAR SUA ESPADA NA DELICADA LINHA MATER.

Boa sorte aos comandantes de Seta Branca.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

16.12.2015